

HIPERVULNERABILIDADE DOS IDOSOS AO SUPERENDIVIDAMENTO E RISCOS DOS PARÂMETROS DE CONCESSÃO DO CRÉDITO

Prof.^a Dra^a Claudia Lima Marques ; Miguel Jandrey Natal; Ana Laura Palacio

O estudo tem por objetivo realizar uma análise sobre a hipervulnerabilidade dos idosos ao superendividamento com base nas informações coletadas pelo Observatório do Crédito e Superendividamento do Consumidor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Serão apresentados os dados mais recentes das audiências de conciliação entre credores e devedores, a partir dos quais será feita uma avaliação sobre os parâmetros atuais da concessão do crédito e os consquentes riscos ao consumidor, sempre levando-se em consideração o foco no tema da hipervulnerabilidade dos idosos, apresentando proposições, reflexões e conclusões sobre os impactos sociais e individuais do superendividamento. O trabalho será conduzido através de um método quantitativo, que vise: i) a interpretação correta das estatísticas apresentadas, proporcionando as ferramentas necessárias para melhor tomada de decisões; e ii) a difusão do conhecimento sobre a existência das políticas públicas e ações de prevenção para o tratamento do superendividamento. Sob um viés econométrico, também estarão contidas na exposição as séries temporais e variações do número de idosos superendividados e dos montantes financeiros cedidos como crédito, a fim de que possa se estabelecer um nexo entre a evolução do endividamento e o aumento dos riscos na obtenção de crédito a altas taxas de juros. Em síntese, a proposta consistirá no diagnóstico dos motivos que tornam o cidadão idoso mais propenso ao superendividamento e na formulação de sugestões para a melhoria da qualidade de vida dessa camada social. Por fim, ainda será ressaltada a importância de adquirirmos conhecimento sobre os parâmetros e condições de crédito aos quais somos impostos, no intuito de que saibamos guiar melhor o nosso processo de consumo, motor da sociedade contemporânea. A existência do consumo é intrínseca ao modo de produção no qual estamos inseridos. Faz-se mister concluir, portanto, que é indispensável a ajuda mútua entre os indivíduos e o amparo das instituições na conscientização de que devemos avaliar qualitativamente todo ato de consumo, buscando evitar gastos impulsivos ou desnecessários característicos do processo de superendividamento.

Descritores: Direito do consumidor; superendividamento; parâmetros de concessão do crédito; hipervulnerabilidade.